

RESUMO

Esta tese analisa as interações sociais constituintes e resultantes das práticas culturais e sociais que se desenvolvem nas áreas de revitalização urbana, bem como a dinâmica da relação entre as políticas de *gentrification* e as práticas de preservação no Brasil, tendo como referencial empírico a revitalização do centro histórico da cidade de João Pessoa. A premissa central refere-se à possibilidade de que estes espaços componham lugares públicos cujas interações, apesar de baseadas no consumo e nos interesses de grupos específicos, também expressam sociabilidades e a construção de espaços a partir dos quais se podem conquistar direitos culturais e sociais. O argumento deste estudo desenvolve-se no sentido de mostrar a existência de formas de interação social e propostas concretas por parte dos sujeitos e dos grupos voltados para o envolvimento e o interesse coletivos. O trabalho concentra-se nas formas de uso e de participação ligadas às disputas por reconhecimento político e visibilidade pública associadas à memória da cidade e ao seu patrimônio cultural. Os usos e as participações (associações/dissociações, aproximações e afastamentos) foram identificados e analisados a partir da pesquisa com questionários e entrevistas, objetivando, com os primeiros instrumentos, caracterizar a população do Centro Histórico de João Pessoa, suas práticas e os significados atribuídos ao patrimônio cultural. Já nas entrevistas foram aprofundadas estas e outras questões incorporadas na investigação sócio-histórica realizada em arquivos públicos e privados e nos principais jornais da capital paraibana entre 1996-2002. Procurou-se identificar os fundamentos sócio-históricos e a dinâmica do processo de revitalização na cidade, bem como os principais atores sociais. Identificaram-se outros atores incorporados e interagindo nos espaços revitalizados na década de 1990, não apenas os gestores das políticas estatais, mas também os moradores, os usuários/consumidores, as associações não-governamentais, os grupos de artistas plásticos, os músicos, os estudantes, os intelectuais, os comerciantes e as prostitutas. Resultaram, desta experiência de *gentrification* do patrimônio cultural da cidade de João Pessoa, práticas e sociabilidades, espontâneas ou formalizadas, que não se restringiram nem resultaram apenas numa mesma lógica econômico-funcional. O estudo demonstra que esses fenômenos sociais são importantes de serem analisados e compreendidos, justamente por obedecerem a lógicas não-economicistas como a da reciprocidade e da participação popular que favorecem a circulação de bens simbólicos e materiais e o desdobramento de interações sociais baseadas em laços de solidariedade, amizade e associação, bem como reforçam as raízes culturais locais.

SOCIABILITIES, PUBLIC SPACE AND CULTURE – contemporary uses of the patrimony in the city of João Pessoa

ABSTRACT

This thesis analyses the constituent social interactions resulting from social and cultural practices, which are developed in areas of urban revitalisation, as well as the relation between policies of gentrification and practices of preservation in Brazil, taking the revitalisation of the historical centre of the city of João Pessoa as its empirical reference. The central premise relates to the possibility that these spaces make up public places whose interactions, despite being based on consumption and on the interests of specific groups, also express sociabilities and the construction of spaces that can serve as the basis for the conquest of social and cultural rights. Our argument seeks to demonstrate the existence of types of social interaction and concrete proposals by subjects and groups directed at collective involvement and interests. We concentrate on the types of use and participation linked to disputes for political recognition and public visibility associated with the memory of the city and its cultural patrimony. The uses and forms of participation (associations/ dissociations, approximations and distancing) were identified and analysed based on research using questionnaires and interviews. With the first instruments we sought to characterise the population of the historical centre of João Pessoa, its practices and the meanings attributed to cultural patrimony, whilst in the interviews we sought to examine more closely these and other questions incorporated in the socio-historical investigation carried out in public and private archives and in the principal newspapers of the state capital between 1996 and 2002. We seek to identify the socio-historical foundations and the dynamic of the process of revitalisation of the city, as well as the principal social actors. We identify other social actors incorporated into and interacting with the revitalised spaces in the decade of 1990, not only as managers of state policies but also as inhabitants, users/consumers, non-governmental associations, groups of artists, musicians, students, intellectuals, tradesmen and prostitutes. The results of the experience of gentrification of the cultural patrimony of the city of João Pessoa were spontaneous and formalised practices and sociabilities, which were not restricted nor resulted in the same functional economic logic. We demonstrate that it is important to analyse and understand these social phenomena exactly because they obey a non-economic logic embedded in reciprocity and popular participation which favours the circulation of symbolic and material goods and the development of social interactions based on ties of solidarity, friendship and association as well as reinforcing local cultural roots.

SOCIABILITÉS, ESPACE PUBLIC ET CULTURE, utilisation contemporaine du patrimoine dans la ville de João Pessoa

RÉSUMÉ

Cette thèse analyse, d'une part, la nature des interactions qui constituent des pratiques socio-culturelles dans des lieux de revitalisation urbaine, d'autre part, la dynamique du rapport entre les politiques de *gentrification* et les pratiques de préservation du patrimoine au Brésil. La référence empirique a été le processus de revitalisation du centre historique de la ville de João Pessoa. Le pressupposé central est vérifier la possibilité de que ces espaces deviennent des lieux publics. Les interactions y existantes, bien que basées sur la consommation et les intérêts de groupes donnés, sont aussi l'expression de sociabilités et de la construction d'espaces où des droits culturels et sociaux peuvent être acquis. Ma discussion centrale se centre sur la possibilité de faire de ces espaces des lieux publics où les interactions - bien qu'appuyées sur la consommation et sur les intérêts de groupes donnés -, puissent exprimer d'autres intérêts: des sociabilités et des espaces ouverts à la création de nouveaux droits culturels et sociaux. Mon approche rend évident l'existence de formes d'interaction sociale et de propositions d'action de la part de sujets et de groupes voués aux intérêts collectifs. J'ai centré l'attention aussi bien sur les formes d'utilisation que de participation des usagers, qui disputent la reconnaissance politique et la visibilité publique qui sont données par la ville et par son patrimoine culturel. L'utilisation des ressources de la ville et la participation des usagers (associations/dissociations, approches, éloignements) ont été identifiés et analysés à partir d'un travail de recherche ayant comme but caractériser la population du centre historique, ses pratiques et les signifiés octroyés au patrimoine culturel. Par des entretiens, j'ai pu approfondir certaines questions: la recherche socio-historique, la dynamique du processus de revitalisation en ville et l'identification des acteurs sociaux les plus importants. Parmi ceux-ci, il y en a des gestionnaires mais aussi d'autres acteurs: habitants, artistes plastiques, musiciens, intellectuels, usagers/ consommateurs, commerçants et prostituées. A partir de cette expérience de *gentrification* du patrimoine culturel de la ville de João Pessoa, il sont nés des pratiques et des sociabilités, spontanées ou formelles, qui ne se limitent à une même logique économique et fonctionnelle. L'étude de ces phénomènes sociaux est remarquable du fait qu'ils sont régulés par des logiques non économiques telles que celles de la réciprocité et de la participation populaire. Ces logiques favorisent la circulation de biens symboliques et matériels et le développement

de socialités appuyées sur des liens de solidarité, d'amitié et d'association qui renforcent les racines culturelles locales.